

FACULDADE ITOP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

PALMAS – TO, 2019

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
II – ASPECTOS LEGAIS	3
METODOLOGIA	5
III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2019	6
3.1.1. <i>Desenvolvimento do Processo</i>	7
3.1.2. <i>Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.</i>	7
3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS	7
3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA	8
I – Desenvolvimento	8
II – Principais Aspectos Avaliados	8
III – Análise da Dimensão	8
IV – Considerações Finais	8
DESENVOLVIMENTO	8
RELATÓRIO PARCIAL - 2019	9
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	11
DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	11
DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade	14
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	15
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	17
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	17
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

INTRODUÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome/Código da IES:** FACULDADE ITOP – 4969
- **Código da IES:** 4969
- **Caracterização da IES:** INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS
- **Estado:** TOCANTINS **Município:** PALMAS
- **Composição da CPA**

Nome	Segmento que representa
* Marcos Rafael Monteiro	Representante do Corpo docente
Jeová Brito Silva	Membro da sociedade civil organizada
Lidiane Vieira	Membro do corpo técnico-administrativo
Arcênio Alves dos Santos Neto	Representante do corpo discente

(*) Presidente da Comissão Própria de Autoavaliação)

- Período de mandato da CPA: **01/04/2019 a 01/04/2021**
- Ato de designação da CPA: **Resolução CONSUP 005/2017**

II – ASPECTOS LEGAIS

Faculdade ITOP

CURSOS	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO MÍNIMA (semestres)
Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013. Publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013.	Noturno	200	8
Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº - 935, de 24 de agosto de 2017. Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017.	Noturno	200	8
Enfermagem	Bacharelado	Aut. Portaria nº 214 de 23/06/2016. Publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016	Noturno	70	10

FACULDADE ITOP

www.faculdadeitop.edu.br

Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 584 de 20/12/2019, publicação no Diário Oficial nº. 247 de 23/12/2019.	Noturno	100	5
Gestão Pública	Tecnológico	Reconhecimento pela Portaria nº 877 de 17/12/2018, publicação no Diário Oficial de nº. 243 de 19/12/2018.	Noturno	100	5
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Reconhecimento de Curso pela portaria nº 54, de 09/03/2016, publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.	Noturno	100	7
Logística	Tecnológico	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 427 de 10/09/2019, publicação no Diário Oficial de nº. 176 de 11/09/2019.	Noturno	100	5
Marketing	Tecnológico	Autorização de Curso pela Portaria nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5
Pedagogia	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento de curso pela Portaria nº 917 de 27/12/2018, publicado no Diário Oficial nº 249, de 28/12/2018.	Noturno	100	8
Segurança do Trabalho	Tecnológico	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 427 de 10/09/2019, publicação no Diário Oficial de nº. 176 de 11/09/2019.	Noturno	100	7
Serviço Social	Bacharelado	Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 575 de 18/12/2019, publicação no Diário Oficial de nº. 245 de 19/12/2019.	Noturno	100	8
Engenharia Civil	Bacharelado	Autorização de Curso pela Portaria nº- 866, de 8/08/2017, publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017	Noturno	50	10
Faculdade ITOP EaD	-----	Autorização de funcionamento na modalidade EaD, conforme Portaria nº 1.506, de 29/08/2019, publicado no Diário Oficial de nº 168, de 30/06/2019	----	----	----

Pedagogia (EaD)	Licenciatura	Autorização de Curso pela portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial nº 208 de 25/10/2019	----	350	8
Administração (EaD)	Bacharelado	Autorização de Curso pela portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial nº 208 de 25/10/2019	----	350	8

A autoavaliação ora apresentada foi desenvolvida na ITOP, referente ao período do ano de 2019 - Relatório parcial 2019.

Em um contexto de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a implementação de um processo de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, o conhecimento que a avaliação produz deve ter uma finalidade clara e explícita de fornecer subsídio para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

A avaliação ultrapassa meramente a mensuração ou quantificação, mas se configura em um instrumento de compreensão de significados das relações existentes em seu seio, cuja tessitura se constitui a Universidade.

A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pela Faculdade ITOP à comunidade assistida passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Enfim, o processo de autoavaliação na Faculdade ITOP possibilita à instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais.

METODOLOGIA

Documento elaborado pela C.P.A. da Faculdade ITOP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e, obedecendo ao que emana da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório é PARCIAL, observada a periodicidade pertinente, considerando que se refere apenas aos feitos realizados na competência de 2018.

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas foram cumpridas tal como a Autoavaliação realizada anteriormente.

Em 2019, junto ao Planejamento de Autoavaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos ter alcançado um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação.

III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2019

As ações avaliativas assim como as de divulgação de seus resultados acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Auto-Avaliação da IES, sempre tendo como parâmetro as 10 Dimensões avaliadas.

Em 2019, as ações, após criteriosa revisão, foram ampliadas, como por exemplo, a aplicação, via formulário eletrônico da “Avaliação Institucional” a toda a comunidade acadêmica (docente e discente), funcionários técnicos-administrativos e sociedade civil com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem bem como a Instituição em todas as suas dimensões, conforme a orientação do SINAES.

No ano de 2019, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e cronológica:

1. Criação do Cronograma;
2. Distribuição de tarefas;
3. Envolvimento da comunidade acadêmica;
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais;
5. Reuniões com os colegiados e a C.P.A;
6. Reuniões com os membros da C.P.A e a sua coordenação para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário;
7. Divulgação do Processo na mídia eletrônica.

3.1.1. Desenvolvimento do Processo

- Reestruturação dos membros da CPA.
- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.
- Recebimento dos Relatórios.

3.1.2. Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.

- Conclusão do Relatório Final 2018;
- Remessa do Relatório Final para o MEC.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2020, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2020.

3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições da CPA ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.
- Identificar parâmetros / índices (regionais e nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.
- Campanhas de sensibilização.

Houve, no decorrer do trabalho, um monitoramento sistemático do trabalho dos membros da CPA. Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico e entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de público e as dimensões que os utilizariam. Os questionários foram respondidos por professores, alunos, funcionários e sociedade civil, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo digitalizado.

3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA

A análise destes relatórios seguirá o seguinte roteiro em cada dimensão:

I – Desenvolvimento.

- 1 – Objetivo.
- 2 – Processo de trabalho.
- 3 – Métodos de Pesquisa e Instrumentos.

II – Principais Aspectos Avaliados.

III – Análise da Dimensão.

- 1 – Ações planejadas.
- 2 – Ações realizadas.
- 3 – Resultados alcançados
 - 3.1. Fragilidades.
 - 3.2. Potencialidades.

IV – Considerações Finais.

- 1 – Divulgação dos Resultados.
- 2 – Sugestões de ação.

DESENVOLVIMENTO

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação da Faculdade ITOP, tal como apresentada à

FACULDADE ITOP

www.faculdadeitop.edu.br

comunidade acadêmica quando da sua concepção, através do seu Projeto inicial, está sendo desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, implementação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados.

A sensibilização constitui em um processo contínuo, quem permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos da Faculdade ITOP.

Neste estudo é apresentada a caracterização da IES, com seu relatório de autoavaliação, analisados a partir das dez dimensões do SINAES, distribuídos nos cinco eixos.

Para tanto, serão confeccionados dois relatórios parciais, referentes aos anos de 2018 e 2019 e um relatório integral referente ao ano de 2020 que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência e, também, as ações dos relatórios parciais, por meio de uma análise global em relação ao PDI e aos eixos propostos.

Desta feita, optou-se pela seguinte distribuição dos eixos propostos:

RELATÓRIO PARCIAL - 2019

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais; políticas institucionais para cursos de pós-graduação (imprescindível para universidades); políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica; políticas institucionais de extensão e respectivas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade: coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais, comunicação interna e externa, e ouvidoria.

DIMENSÃO 9: As políticas de atendimento aos discentes:

coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao discente e; acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais e; biblioteca (acervo, serviços e espaço físico).

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.</p> <p><i>Programa de Iniciação Científica-PROIC</i></p>	<p>As políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme orientação do PDI 2018/2022.</p>	<p>A realização de eventos de extensão tem horários conflitantes com as atividades/aulas regulares</p> <p>Falta interesse na participação efetiva por parte do alunado nas atividades de extensão.</p>	<p>Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico.</p> <p>Alargar os horizontes do conhecimento dos acadêmicos, visando à iniciação científica e a pesquisa.</p>	<p>Promover horários que permitam maior participação do alunado</p> <p>Promover ações no sentido de potencializar a participação dos acadêmicos</p>
<p>2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.</p>	<p>Os cursos de graduação e tecnólogos na modalidade presencial são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC's dos cursos.</p> <p>Constata-se que cada disciplina tem seu plano de ensino e que a carga horária de cada curso está sendo cumprida na íntegra bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN's.</p>		<p>As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p>	<p>Promover ações no sentido de autorizar os cursos em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI 2018/2022</p> <p>Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias.</p>

<p>2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</p>	<p>Não se aplica</p>			
<p>2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).</p>	<p>As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação estão implementadas, tendo como princípio norteador à formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. Atualmente a Instituição desenvolve cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nas diferentes áreas do conhecimento. A Coordenação de Pós-graduação está implementada e regulamentada.</p>		<p>Os cursos de pós-graduação da Faculdade ITOP- são pensados e desenvolvidos de acordo com as demandas locais</p>	<p>Promover uma revisão nos programas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p> <p>Atualizar, de forma contínua, o ementário das disciplinas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p>
<p>2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</p>	<p>Não se aplica.</p>			

<p>2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.</p>	<p>As atividades de pesquisa estão implantadas pela instituição. Existem convênios firmados com entidades de classe no sentido de favorecer a pesquisa, extensão e inserção no mercado de trabalho.</p>		<p>Participação do corpo discente em atividades de pesquisa e extensão visando à qualificação para o mercado de trabalho.</p> <p>O interesse dos alunos por alguns temas específicos potencializa o planejamento das ações.</p>	<p>Promover temas que alcancem o interesse dos alunos e despertem projetos de iniciação científica e de pesquisa.</p>
<p>2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.</p>	<p>Foram realizados diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais. Essas atividades foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.</p>	<p>Grande procura por cursos de extensão por parte dos acadêmicos. E valor acessível.</p>	<p>Ampliar o encontro de Iniciação Científica, para que outros acadêmicos de outras instituições de ensino possam se inscrever e participar</p>	

DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI.</p>		<p>Fácil acesso através do portal acadêmico e espaço falem conosco.</p>	<p>Manter atualizado e acessível o espaço de comunicação.</p>
<p>4.2. Comunicação interna e externa.</p>	<p>Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o web site da instituição; uma Revista Eletrônica para publicação das produções científicas dos discentes e docentes; um jornal institucional; Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES, na biblioteca e nas salas de aula, bem como um telão no corredor principal.</p>		<p>O material de divulgação e comunicação interna alcança os objetivos desejados.</p>	<p>Reestruturar o web site da instituição, no intuito de maximizar sua operacionalidade e alcance.</p>
<p>4.3. Ouvidoria</p>	<p>A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. A ouvidora nomeada é a Srta. Lidiane Vieira. O web site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria, local onde pode ser feito elogios, reclamação, sugestão, denúncias e outros.</p>	<p>O alunado ainda tende a não utilizar a Ouvidoria por medo de retaliações, apesar do sigilo nas comunicações.</p>	<p>Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas e máximo sigilo no recebimento das reclamações.</p>	<p>Ampliação dos meios de comunicação das ações desenvolvidas pela Ouvidoria.</p>

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. E Regulamentado através do Programa – POD – Programa de Orientação Discente</p>	<p>Há certa dificuldade no agendamento no atendimento parte do aluno.</p>	<p>Significativa redução dos conflitos interpessoais e consequente aumento nos resultados do desenvolvimento cognitivo do acadêmico.</p>	<p>Ampliação dos horários de atendimento do Programa de Apoio ao Discente.</p>
<p>9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos</p>	<p>Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.</p>	<p>Dispersão do alunado em eventos acadêmicos.</p>	<p>Difusão do conhecimento.</p>	<p>Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais.</p>
<p>9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.</p>	<p>Dispõe de uma sala específica e é adequação ao atendimento ao acadêmico atendendo as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.</p>		<p>Diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.</p>	<p>Adesão da instituição aos programas de fomento à educação do governo federal e de outras instâncias.</p>
<p>9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação</p>	<p>Existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação</p>		<p>Acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o perfil do profissional e as</p>	

continuada.	recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.		exigências do mercado de trabalho.	
--------------------	--	--	------------------------------------	--

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.</p> <p>7.2. Instalações gerais</p> <p>7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</p> <p>7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.</p> <p>7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico</p>	<p>A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está adequada e coerente com a especificada no PDI.</p> <p>Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos especializados e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s), inclusive com acervo virtual</p> <p>Não se aplica</p>		<p>Melhores condições de trabalho e consequente melhoria no processo ensino aprendizagem.</p> <p>Há número de salas de aula suficiente para atender à implantação de novos cursos de graduação.</p> <p>Ampliação do acervo bibliográfico da instituição atendendo suficientemente o número de vagas autorizadas em cada curso.</p>	<p>Busca constante de melhorias estruturais nos espaços destinados à Biblioteca, à pesquisa e dos recursos de informação e comunicação.</p> <p>Constante adequação do acervo bibliográfico atendendo a demanda da comunidade acadêmica e dos novos cursos.</p>

<i>(indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD*).</i>				
---	--	--	--	--

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir do relatório de autoavaliação, contidos eixos analisados pela CPA contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade ITOP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

Ato contínuo à entrega do Relatório Parcial/2019, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da CPA (<http://www.faculdadeitop.edu.br/cpa>)

Por fim, para a continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, faz-se necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado e promover a análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras comissões.

Faculdade ITOP, em Palmas, 25 de março de 2020.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE ITOP**